

UNIVERSIDADE EMPRESARIAL DAS BEIRAS - UM NEGÓCIO E NÃO O EMBRIÃO DE QUALQUER UNIVERSIDADE PÚBLICA

24-Nov-2008

Bloco de Esquerda Viseu lançou comunicado sobre a anunciada "Universidade Empresarial das Beiras", que se opõe a Universidade Pública sempre reclamada pelos viseenses. Lê o comunicado.

À

UNIVERSIDADE EMPRESARIAL DAS BEIRAS - UM NEGÓCIO E NÃO O EMBRIÃO DE QUALQUER UNIVERSIDADE PÚBLICA

1 - A Coordenadora Distrital de Viseu do Bloco de Esquerda considera que o anúncio de qualquer escola empresarial não só por si uma boa notícia, tanto mais quanto é reconhecido pelas próprias associações e confederações patronais do comércio de formação da maioria dos gestores e empresários portugueses.

2 - No entanto, quando a AIRV é Associação Empresarial da Região de Viseu, lança uma Universidade Empresarial das Beiras, é sem necessidade de recorrer a um único tijolo, já que funcionaria nas próprias empresas, as quais, por vez, participariam na gestão e na definição das prioridades de formação e investigação, e esta iniciativa é anunciada como é a única forma de Viseu poder ter uma universidade de referência, numa alusão à Universidade Pública que os viseenses reclamam desde há muitos anos, o BE de Viseu considera que estamos perante mais uma mistificação e um logro.

3 - Não nos parece sério e curial que se venha anunciar publicamente o projecto de uma parceria público/privada, envolvendo outras instituições de ensino superior, como o Instituto Politécnico, adiantando até o alegado apoio do ministro do Ensino Superior, sem sequer dar dele próprio conhecimento às instituições visadas. Note-se que o presidente do IPV já revelou que não conhece qualquer estudo que sustente o projecto e que o IPV só tem metade dos 50% de receitas próprias necessárias para a criação de uma fundação.

4 - Viseu já tem ensino superior público, o IPV - Instituto Politécnico de Viseu é e ensino superior privado é o Instituto Piaget e a Universidade Católica, mas o que os viseenses têm vindo a reclamar desde há muito é ensino universitário público. E Viseu só não tem uma Universidade Pública porque os partidos mais votados (PSD, PS e CDS) têm colocado os interesses das instituições privadas de ensino superior à frente dos interesses das populações, das propostas mal alinhavadas que consecutivamente foram sendo apresentadas, todas abortadas por mal formação congénita, ao pretender cruzar o ensino superior público com os negócios privados.

5 - Sendo certo que Viseu vê cada vez mais reduzido o espaço vital para a implementação de uma Universidade Pública, com o governo de Sá-Carvalho e Mariano Gago a fazer cortes imorais no financiamento das universidades (quando disponibiliza milhões para salvar os banqueiros), o BE Viseu entende que o primeiro passo dos viseenses que continuam a acreditar naquele desiderato será contribuir para a derrota deste governo e para a eleição de uma maioria de esquerda que invista no ensino público, fortalecendo o Instituto Politécnico de Viseu, de modo a desenvolver todas as suas potencialidades, no sentido da sua evolução natural para o ensino universitário, seguindo os bons exemplos de outras partes. A Escola Superior de Saúde poderia, assim, ver-se transformada numa Faculdade de

modo a poder incluir o curso de Medicina. tãŁo almejado pelos viseenses e tãŁo cobiaŁado pelas instituiãŁes do ensino superior privado e cooperativo.

Viseu, 20 de Novembro de 2008

O Secretariado da Coordenadora Distrital de Viseu do BLOCO DE ESQUERDA